

# INSTITUIÇÃO BENEFICENTE “A LUZ DIVINA”

## GRUPO DA FRATERNIDADE DIVULGAÇÃO DOCTRINÁRIA

**Médium Marco Maiuri e Mentor Natanael,  
à Luz do Evangelho e Doutrina Espírita.**

**Respostas às perguntas  
nos dias 02 e 03 / 06 / 2017**

*“Este trabalho de perguntas e respostas foi organizado por recomendação espiritual. No entanto, qualquer colocação melhorada da minha parte, deve ser creditada ao nosso Benfeitor Natanael. Reconhecemos a nossa pequenez, pois somos simples instrumento, e o sentido principal desta reunião é a divulgação doutrinária e os conceitos espíritas como sendo o Cristianismo redivivo para a era que nós estamos passando.” Marco Maiuri*

### **1) As condições fundamentais para se obter a cura são somente a fé e o merecimento do paciente?**

R: O merecimento é muito importante, porque reconhecemos na lição “Bem-aventurados os Aflitos” (Mateus, 5:5), e no capítulo V, de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, a resposta da Divina Providência através dos Espíritos da Codificação, com relação às dores que o ser humano passa. Para algumas pessoas, a dor é o início da cura, para outras pessoas pode ser um recado passageiro, e outros podem ter o merecimento suficiente, com as aquisições morais dentro de si para que se retire o resgate. Então estas três condições são fundamentais para analisarmos o merecimento.

Quando se fala em retirar a dor significa retirar o remédio. Então, o merecimento é importante. Quando se fala em cura não se deve ter em mente, o curandeirismo. Não curamos o corpo, porque conforme disse o Mestre: “Remendo novo em roupa velha ele voltará a rasgar”. O ensinamento principal, o melhor tratamento, a melhor cura que existe é a renovação do espírito.

Através dessa renovação, vamos nos desligar da roda dolorosa dos reencarnes depurativos, ainda atrelados a provas e expiações.

Certamente, a maneira como passamos pelas provas é de fundamental importância, porque aqueles que sabem aproveitar bem os freios educativos dados pelas provas, passarão a enxergar a vida sob novo prisma. Em alguns casos, o melhor é a cura, mas em outros, quando não vem a cura, vem uma mensagem de esperança. Em cada dor que temos na vida, recebemos um recado muito importante. Muitas vezes, nos deixamos levar pelo egoísmo, pela vaidade e pelo orgulho e quando acontece alguma dor de ordem física, o indivíduo começa a perceber que ele não é auto-suficiente como pensava, que necessita dos outros, dos irmãos, que ele nem imaginava que precisava para conseguir caminhar na Terra. Então, cada um tem um plano reencarnatório, e este plano deve ser cumprido. No entanto, não é uma fatalidade, não há um fatalismo; todos nós podemos modificar as nossas provas com novas condutas, aprendendo pelo amor e não somente pela dor. Deus nunca erra. Ele sabe do que precisamos.

## **2) Como a Doutrina Espírita vê a questão do divórcio?**

R: É uma questão que já está abordada em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo XXII, que trata da indissolubilidade do casamento e o divórcio. É importante notarmos que as leis da terra legitimizam as coisas da Terra. O divórcio é uma lei humana, cuja finalidade é separar legalmente o que já estava separado pelo coração.

Então, como está declarado entre os Espíritos, nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. No entanto, precisamos entender que todas as pessoas que estão próximas de nós, não estão próximas ao acaso, elas estão cumprindo uma etapa muito importante. Então, a tolerância e o perdão devem existir. Mas, também temos que entender que a existência humana é formada de ciclos. Têm ciclos que vêm de outras encarnações e se prolongarão por encarnações indefinidas. E têm algumas situações em que o indivíduo precisa conviver conosco somente por certo período.

Então, a Doutrina Espírita não contesta, aliás, ela respeita muito o livre arbítrio de cada um.

## **3) Quando não se tem afinidade entre mãe e filha, e existe um sentimento de repulsa, de desconforto sem explicação, e por isso se tem sentimento de culpa, o que devemos fazer?**

R: Mas existe uma explicação. A explicação é a reencarnação. A família terrena é um laboratório, onde os Espíritos estão reencarnados,

trocando experiências entre si, para ver se surge ali algum sentimento de progresso entre eles. Então, muitas vezes, os laços consangüíneos estão próximos pela primeira vez. O fato é que quando não cumprimos os deveres cristãos em relação ao próximo, muito provavelmente aquela pessoa antagônica pode reencarnar-se no seio familiar, em outras vidas, porque, nesta encarnação, ela preenche os vazios deixados por nós em outra existência. E quando não agimos da maneira correta e não lidamos bem com o caso, muito provavelmente este vazio deixado por nós, vai fazer com que aqueles Espíritos se aproximem e fiquem cada vez mais próximos de nós.

O sentido da reencarnação é para ver se nos reabilitamos com eles. Todos nós estamos nos reabilitando uns com os outros. Agora, em muitos casos de antagonismo, em que uma das partes faz o seu dever e a outra não, esta parte que faz o dever prossegue, e a outra parte fica resvalando em seus erros, até que retome a marcha evolutiva.

O antagonismo entre as pessoas, não importa o título familiar, se deve a antagonismos vindos de vidas anteriores. Falta de ideais e de pensamentos iguais, gerando agressividade no passado, que prejudicou a outra parte. Isso cria na família espiritual uma marca que irá aparecer cedo ou tarde. A espiritualidade tem que agir com eles para poder fazer nascer, ali, o sol da esperança, entre aqueles espíritos que estão ainda resvalando no antagonismo e na falta de perdão.

Perdoar é algo interessante. O perdão não significa andarmos de braços dados com o problema do outro; não significa errarmos junto com o outro; não significa termos uma convivência completamente amorosa com aquele ser completamente antagônico. Significa que, às vezes, a pessoa não nos oferece a confiança necessária, mas ela é digna do nosso perdão, do nosso amor, e do nosso desejo de fazer o bem, mesmo não sendo possível caminhar com ela. Se cada um fizer a sua parte, certamente, ocorrerá uma quebra do vínculo doloroso.

Muitas vezes, quando fazemos a nossa parte, isso serve de exemplo para aquela pessoa, e pode ser que a incentive também a fazer igual. Então, todos nós estamos interligados pelos laços espirituais. Nada ocorre ao acaso, e todos nós estamos no lugar certo e na hora exata que necessitamos estar.

#### **4) Qual é a visão espírita em relação à Síndrome de Down? Qual é a explicação?**

R: Todas as deficiências físicas, intelectuais, motoras e os transtornos mentais têm origem em outra existência. Mesmo que o indivíduo reencarne com o corpo físico normal, em determinada idade pode ocorrer uma deficiência ou um transtorno, porque exatamente naquela idade, em outras encarnações, ele teve um determinado problema. O resgate não é um castigo, é uma parte do Amor de Deus por nós, que nos permite a reabilitação através da reencarnação, este maravilhoso mecanismo evolutivo que nos faz crescer dia a dia.

Os espíritos que estão encarando frente a frente a sua reabilitação com bastante coragem, são muito amparados. Em desdobramento do corpo físico, durante o sono físico, eles voltam à normalidade e recebem instruções. As deficiências somente vêm com os indivíduos que têm capacidade de enfrentá-las e passar por essa prova.

Então, devemos olhar os Espíritos com essas deficiências não com preconceito de que eles tenham feito coisas erradas. Deficientes somos todos nós. Cada um de nós tem um tipo de deficiência e estamos tendo a chance de nos reabilitar. Temos de olhar as pessoas como um Espírito corajoso que está encarando frente a frente a sua reabilitação.

## **5) Jesus nos prometeu o Espírito Consolador. A quem ele se dirigia?**

R: O Espírito Consolador é realmente o próprio Cristo Jesus e uma plêiade de Espíritos originários do Seu Amor, que interpreta o Seu pensamento e prossegue, conforme prometido, aqui na Terra.

O Consolador prometido é a própria Doutrina Espírita que vem responder as dúvidas intrínsecas do ser humano, vem abarcar assuntos que ainda têm conclusões incompletas.

O Consolador prometido que veio se aprofundar na riqueza do espírito, não é uma fé contemplativa, não é uma fé dogmática, não é uma fé simbolista, é uma fé movida pela razão, uma fé raciocinada. Então, como prometido, faz um molde através de si mesmo, para encontrar novos parâmetros na vida e tem partes que as pessoas necessitam. Por isso faz com que realmente Ele console profundamente o ser humano. Não é uma enorme fantasia, não é algo esfuziante, mas, simplesmente oportunidades dadas pela Espiritualidade para que o próprio ser humano, em sua grandeza interior, possa crescer espiritualmente e desenvolver o meio em que ele se encontra e desenvolver-se como Espírito.

### 6.a) A mulher grávida pode tomar passes?

R: A mulher grávida pode tomar passes e não há nenhum problema. Deve dar-se primeiro o passe na mulher e depois no ente materno.

### 6.b) A mulher grávida pode continuar trabalhando no Centro Espírita, dando passes, fazendo entrevistas, etc., sem prejudicar o bebê e a ela?

R: Até o terceiro mês, a médium gestante pode trabalhar; após o terceiro mês de gestação não deve trabalhar dando passes, no Atendimento Fraternal, etc., porque o organismo e a vitalidade da mulher estão voltados para a formação do feto, que recebeu o Espírito reencarnante, principalmente dos obsessados.

### 7) A mediunidade é uma faculdade do espírito ou uma capacidade orgânica?

R: São as duas coisas aqui na Terra. Inerente ao espírito humano, a **mediunidade** manifesta-se, sensibiliza-se no perispírito, que é o intermediário entre o corpo físico e o espírito, e também organicamente através da glândula pineal e do sistema nervoso central. Então, podemos dizer que a **mediunidade** é um conjunto das três coisas. A **mediunidade** se estende além da matéria, e existem muitos espíritos que participam como médiuns do mundo espiritual, recebendo mensagens das esferas mais altas.

### 8) Qual é a responsabilidade do médium quanto à mediunidade?

R: A responsabilidade do médium é algo que se traduz em sua conduta. O homem reflete o médium e o médium deve refletir o homem. Precisamos, realmente, utilizar da recomendação dada pelos Amigos espirituais, em que devemos nos disciplinar, praticar a mediunidade com regularidade, com respeito ao próximo, com dignidade e, principalmente, estudar. O estudo é a segurança do médium. A mediunidade não deve ser confundida. O médium não é um conselheiro somente, nem conselheiro matrimonial, e não lhe cabe adivinhar nada. Ele é simplesmente um instrumento. Este instrumento deve estar à disposição dos Espíritos superiores para atender melhor as pessoas. A conduta do médium faz com que esse ou aquele Espírito, do ponto de vista evolutivo, se aproxime. Se o médium é evangelizado, disciplinado, se realmente procura preparar o seu psiquismo no estudo, se é frequente no trabalho na Casa Espírita, os benfeitores espirituais se acercam dele,

segundo o seu esforço, principalmente, se melhorar como pessoa. Então, os Espíritos se aproximam e fazem com que a mediunidade seja prazerosa. Se o médium atende indistintamente, não se importando com críticas, que não se façam lágrimas para ajeitar sempre o seu coração, então, ele vai enxugar as suas lágrimas e vai para a Casa Espírita para trabalhar, para atender da melhor forma. Esses são os pontos fundamentais da mediunidade: dedicação e esforço, e as alegrias são muitas e são tão difíceis. Temos alegrias efêmeras e superficiais. Em mediunidade evangelizada ela proporciona que nos alegremos, por exemplo, quando vemos um assistido, chegando renovado à Casa Espírita. Esta é a alegria do médium. A alegria do médium é trabalhar, é poder servir aos bons Espíritos. O que estamos fazendo aqui é uma alegria. Para muitas pessoas não seria. A mediunidade é uma tarefa solitária. O médium trabalha para Jesus. É um campo de trabalho que vai contribuir para sua elevação e para sua realização como espírito. Como tudo na vida exige sacrifício, a **mediunidade** também o exige.

#### 9) O que o nosso irmão Maiuri pode nos falar sobre ectoplasma, durante os passes?

R: O ectoplasma é um importantíssimo veículo nos passes de medicação, de vitalidade, que os Espíritos utilizam bastante durante os trabalhos mediúnicos. Ele é expelido, muitas vezes, durante os passes. Os médiuns sentem formigamento nas pontas dos dedos, coceira no ouvido, nas narinas, a boca seca e tudo isso é ectoplasma não tangível, que está sendo expelido para que outros Espíritos se utilizem. Mas não só dos médiuns é expelido o ectoplasma, também tem ectoplasma da natureza, das árvores, das plantas que estão próximas. O ectoplasma é extraído também de outros lugares. Ele é um excelente veículo dos medicamentos e tratamentos.

#### 10) Gostaria de saber como a Doutrina Espírita avalia a cremação.

R: Devemos avaliar com bastante cuidado. Quando a pessoa é doentamente apegada ao corpo físico, **não deve ser cremada**, porque vai ficar presa ao corpo depois do desencarne. Quando ela já entendeu que o corpo físico é uma “casa” provisória, em que a continuidade da vida é uma certeza em seu coração, sem dúvida nenhuma, pode ser cremada, com a recomendação que se espere 72 horas, até que os últimos laços vibratórios que prendem o espírito ao corpo sejam desenlaçados, mas se não for possível, se algum parente não fez isso, os Amigos Espirituais, responsáveis pelo desencarne, têm como superar

esta dificuldade. A cremação, neste ponto de vista, não há problema nenhum. Pode ser realizada.

### **11) No sonambulismo, porque algumas pessoas lembram e outras não?**

R: Quando Allan Kardec estudou o sonambulismo, ele não estava falando sobre sonambulismo patológico, mas, falando sobre o sonambulismo mediúnico. Por falta de terminologia na época, ele classificou o “transe mediúnico” como sonambulismo. Quando o indivíduo sai do desdobramento durante o transe, e volta relatando coisas, então o sonambulismo deve ser encarado também como uma atividade mediúnica.

São duas coisas separadas: o sonambulismo e o desdobramento.

(1) Pessoas que em transe mediúnico, no estado de sonambulismo, voltam relatando coisas; (2) pessoas que ao saírem do desdobramento também relatam o que viram durante o desdobramento.

Todos nós passamos por um período de desdobramento do espírito, durante o sono. Quando entramos na fase “zen”, aquela fase do sono profundo é onde ocorre o desdobramento. Lá colhemos informações, somos orientados, tratados, podemos perceber que, muitas vezes, adormecemos com um pensamento e acordamos com outro. Dormimos desesperançados e acordamos esperançados.

As orientações recebidas na Vida Espiritual são para que o homem consiga passar por suas provas da melhor forma possível. O desdobramento também é muito utilizado nos casos de desencarne. Os Espíritos utilizam esta técnica para que o parente desencarnado possa se encontrar com o parente encarnado, aliviando a dor de ambos.

Os Espíritos preferem mais este processo ao transe mediúnico, porque a mediunidade permite poucas oportunidades de transmitir a mensagem de encarnado para desencarnado.

Então, o reencontro entre desencarnados e encarnados, em uma determinada região da vida espiritual, é muito utilizado pelos amigos espirituais.

O sonho não deve ser levado ao pé da letra, porque quando retornamos ao corpo físico, nossa consciência se estreita e nesse estreitamento,

misturamos a nossa consciência com o que vimos no Mundo Espiritual. Por isso que o sonho começa de uma forma bonita e lógica e, de repente, aparecem coisas ou pessoas que não têm nada a ver com o sonho. Neste retorno ao corpo físico, misturamos o que há em nós com o que vimos.

Mas, é um momento em que o Espírito, realmente, renova as forças e as energias, porque nesta situação o Espírito está livre, liberto da matéria. É muito importante percebermos que estamos em um corpo físico, em uma situação provisória. Enquanto encarnados, precisamos de ajuda, porque ocorre um estreitamento de consciência, uma limitação de locomoção, de memória, de visualização, de audição, que existe no corpo físico. Então, a Espiritualidade nos cerca de carinho, de cuidados por aqueles Amigos, aquelas simpatias espirituais que todos nós temos, para que tudo dê certo, da melhor forma possível, dentro de nossas encarnações.

## **12) No caso do hipnotismo, em que o paciente responde uma serie e perguntas, o mecanismo é o mesmo do sonambulismo?**

R: Na Terra, o hipnotismo é uma ciência ainda um pouco embrionária. Ele nada mais é do que um desdobramento um pouco forçado. O perispírito dá uma pequena deslocada e o Espírito entra em transe e tem algumas leituras.

Como já falamos anteriormente a respeito das terapias de vidas passadas, na Vida Espiritual é muito utilizado e mais fácil, porque se servem do estado de libertação do Espírito, onde se vê realmente a vida passada e vê o que ele está passando enquanto encarnado. O próprio Espírito, um pouco mais adiantado, consegue acessar os arquivos do seu coração e ver realmente algumas de suas vidas anteriores.

Alguns traumas podem ser retirados na terapia de vidas passadas, principalmente, retrocedendo até o ventre. Além do ventre não se deve ir, porque na Terra essa ação de terapia de vidas passadas é muito embrionária. Tanto pode consertar uma coisa quanto atrapalhar outras dez. É preciso ter muito cuidado, porque não temos o avanço do conhecimento necessário, a evolução e o merecimento para que isso ocorra.

## **13) Quais são as consequências espirituais do aborto para a mãe e para o feto? E qual a visão espírita para o aborto espontâneo?**



R: O ato do aborto é também bastante complexo, porque existem atenuantes: desconhecimento do fato, a exigência do companheiro, a exigência familiar, a situação econômica, tudo isso faz com que na ignorância da gravidade do ato, há a atenuante do desconhecimento. Contudo, errar no desconhecimento das consequências é uma coisa, outra é errar conhecendo as implicações. Sem dúvida, o aborto é uma das formas de desencarne em que pode ocorrer uma tendência dos Espíritos, mas é uma forma de desencarne que não está prevista, é uma forma em que é respeitado o livre arbítrio de cada um, mas é uma forma grave de fuga ou de rejeição muito difícil de ser aceita. Porém, quando a mulher sofre um aborto espontâneo, é porque fez alguns abortos no passado, e a região uterina do endométrio vem sendo enfraquecida, e o espírito reencarnante vem enfraquecendo a parte química do endométrio, fazendo com que não ocorra a ovulação.

O que a mulher valoriza quando aborta espontaneamente, perdendo o feto (a criança) reconhece que a maternidade é a sua reabilitação, Então, ela valoriza a maternidade.

Primeiro, as mulheres que abortaram devem pedir perdão para aquele Espírito pela oportunidade que lhe foi retirada, e pedir a Deus, sinceramente, que eles possam se reabilitar no futuro ou nessa encarnação mesmo. Então é uma questão que devemos encarar com muito cuidado, pois envolve sentimentos muito profundos. Do ponto de vista de causa e efeito é isso.

#### **14) Às vezes, as pessoas passam por um tratamento a distância e não sentem melhora alguma, qual o tratamento indicado ou o que é aconselhável?**

R: Em algumas pessoas a enfermidade é o remédio. Tem que se entender qual o recado que a dor está dando à pessoa. Em alguns casos têm uma pequena melhora, em outros casos, melhora substancial, em outros casos, a melhora vem gradativa.

Já fiz tratamento em algumas pessoas, que não tinham uma melhora na hora, mas depois, gradativamente elas iam melhorando, até quase ficarem curadas. Cada caso é um caso. Mas eu recomendo que leiam em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, no capítulo 5, sobre “Os Bem-Aventurados os Aflitos” e irão entender um pouco mais sobre esta pergunta e encontrar a resposta.

## **15) Como a Espiritualidade explica o homossexualismo? Que tipo de escolha é?**

R: É um momento de transição para o Espírito, de um polo para outro, é um momento em que a personalidade do Espírito está sendo colocada à prova, porque realmente não deve ser fácil você reencarnar num sexo com espírito diferente. Deve passar por uns conflitos, preconceitos, sofre abandono. Contudo, do ponto de vista espiritual não há problema algum em relação a isso, porque o que importa realmente é o que o Espírito faz de sua vida. O preconceito é uma doença do Espírito, é uma doença que a humanidade leva, ela está passando por tantas dores hoje em dia, por conta do preconceito e do egoísmo. Conheço pessoas que *estão* homossexuais e essas pessoas são externamente trabalhadoras; agora quando se tem este problema que é a fase de transição, de adaptação cíclica espiritual, não é necessário agredir o mundo por causa disso, pode-se ter uma vida normal, não há problema nenhum, não cabe a nós julgarmos. Quem somos nós para julgar uma pessoa? Não temos capacidade nem evolução moral para fazer isso.

## **16) Como devemos encarar a proliferação de livros chamados espíritas ou psicografados, que em muitos casos não acrescentam nada de novo, e em outros casos ainda pior, contrariam sutilmente alguns fundamentos da doutrina, causando dúvidas e desconfiâncias. O que fazer?**

R: Realmente, isso é uma grande preocupação dos Amigos espirituais, porque observamos que o Espiritismo apesar dele ter sido codificado há 160 anos, ele é extremamente atual. Não se tem que fugir daquilo que está nos Livros da Codificação. E muitos querem reinventar a Doutrina Espírita! Não é o caso. Observamos um fenômeno também voltado à reencarnação: estão reencarnando muitas pessoas que adentram à Doutrina Espírita vindas de outras crenças. Então, é natural o que o próprio Codificador previu. Antes de se tornar espírita, a pessoa se torna espiritualista e, muitas vezes, também estão naquela fase de transição.

O problema nosso na Terra, em um mundo de provas e expiações, é que muitas coisas são de transição. Não temos ainda, realmente, aquela convicção espiritual muito grande, para determinadas coisas.

Falamos agora do homossexualismo ou podemos falar do planeta, podemos falar da evolução espiritual que está na transição de Espíritos imperfeitos para Espíritos bons, a transição planetária e varias coisas.

Entretanto, sem dúvida, os dirigentes das Casas Espíritas têm que estar atentos para isso. O papel aceita tudo, mas não devemos aceitar tudo. Devemos agir como o Apóstolo Paulo falava e agia: “Tudo me é permitido, mas nem tudo me convém, não me deixarei escravizar por coisa alguma” (I Coríntios, 6:12).

Devemos, realmente, fazer uma filtragem, sem preconceito, sem radicalismo, sem fanatismo, se o que está nos livros psicografados está de acordo com a Doutrina Espírita, porque algumas informações novas são lançadas, mas têm que ser informações com base segura, nos Livros da Codificação e não em bases fantasiosas ou então exageradas. Os Espíritos têm esse cuidado. Eles nunca revelam o que cabe ao homem descobrir. Eles poderiam, mas nunca se adiantam à frente das descobertas humanas, para que o homem tenha suas próprias conquistas sociais e científicas; para que o homem endosse, realmente, a crença daquilo que a Espiritualidade fala.

Por exemplo, na época de Kardec não existia a Física da Relatividade, só existia a física “newtoniana”, a Física Linear (Isaac Newton, físico e matemático inglês, 1643-1727). Então, os Espíritos detiveram aquele ponto de observação. Eles poderiam se adiantar na parte da Física da Relatividade (Albert Einstein, 1879-1955); na parte da Física Quântica (Max Planck, 1858-1947), para explicar as Colônias Espirituais, para explicar os objetos e as Instituições no Mundo Espiritual, mas, não, eles deram as informações de acordo com a época; os Espíritos não quiseram adulterar a capacidade de entendimento humana e dos indivíduos, por isso elas foram sendo dadas um pouco mais a frente.

Então, podemos entender que as fases de transição que o homem passa, de Espiritualismo para o Espiritismo, são completamente naturais.

O que as Casas Espíritas e os leitores devem fazer é tomar cuidado e valorizar, por demais, as provas constantes nos Livros da Codificação Kardequiana, como partilha do aumento de segurança para todos nós.

**17) Considerando o processo de transição da Terra para um mundo de regeneração, gostaria de saber da Espiritualidade como anda esse processo, se estamos caminhando bem, quais os cuidados que devemos ter, já que os espíritas são chamados de trabalhadores da última hora.**

R: Estamos caminhando bem, dentro da programação, só que cada um deve fazer a sua parte, na vigilância, mantendo fé inabalável e entregar-se aos desígnios de Deus, como sendo realmente Aquele que nunca nos desampara. Não nos deixarmos levar pela massa e criarmos a nossa própria personalidade espiritual como uma firme resistência abençoada, para conseguirmos passar por este momento que estamos passando, porque não é um momento fácil.

O momento de transição desse nível espiritual, que estamos passando, ocorre ainda com muita dor, com muita perda, sem nenhuma conotação catastrófica ou apocalíptica. Mas, realmente, estamos em um momento em que está tendo um recenseamento no Mundo Espiritual: “a separação do joio e do trigo”. Para muitos está sendo dada a última oportunidade de permanecer na Terra, que segue um plano evolutivo planetário, para passar de “mundo de provas e expiações” para um “mundo de regeneração”.

Certa vez, comentamos que passaremos para um mundo de regeneração, mas que ainda não será um mundo regenerado. O mundo regenerado vai depender das pessoas que estarão habitando esse mundo, que poderemos ser todos nós. Então, não devemos nos deixar levar por esta agitação vinda dos planos inferiores, porque realmente estas forças estão passando por uma defasagem muito grande. Os exércitos de Espíritos do mundo superior estão sendo levados, aos montes, para planetas inferiores. Quando eles procuram os chefes deles, nos planetas inferiores, procuram pelos exércitos e não os encontram nesses planetas. Os exércitos foram já degredados para outro mundo. E, os que vêm a Terra obsedam as pessoas. Por isso, estamos presenciando grandes guerras, rumores de guerra, epidemias, pandemias, mas, também estamos vendo muitas coisas boas acontecerem, que há poucos anos não aconteciam.

O fato é que as coisas voltadas ao desequilíbrio são mais espalhafatosas, se destacam mais, e as coisas voltadas para o bem não aparecem tanto.

Cada um de nós tem seu próprio potencial. Vou citar como exemplo o nosso Brasil. Às vezes, observando a juventude atual, com preocupação, vemos uma juventude sem referência, uma juventude que recebe bases inseguras de educação, de educação familiar também, e sem dúvida, estas coisas atrapalham. Contudo, em determinado

momento o potencial do Espírito vem à tona. Ele acaba superando, de uma forma ou de outra, este processo.

Por isso, nunca devemos achar que está tudo perdido e desequilibrado. Isto não existe. Estamos todos amparados pelo Cristo Jesus que é o Governador da Terra. O fato é que a nossa condição espiritual, ainda é uma condição de escândalo. Como disse Jesus: “É inevitável que haja escândalos, mas aí daquele que os causar”. (Lucas, 17:1-2). Não sejamos nós o motivo de escândalo.

### **18) Da maneira como são mortos os animais que comemos, por exemplo: bois, galinhas, porcos, etc., vemos que é uma grande tortura, por isto o que recomenda a Doutrina Espírita? É errado comer esses animais?**

R: É próprio do mundo que ainda habitamos nos alimentarmos dessa forma. O corpo físico que temos para este mundo necessita ingerir proteínas. É próprio ainda matar animais para ingerir alimentos com esta propriedade. Dia chegará em que não será mais preciso. Entretanto, o fator da carne é muito relativo. Comer ou não comer carne, não quer dizer estado de evolução espiritual. O importante não é o que entra pela boca e sim o que sai da boca, isto sim que é importante.

A pessoa que tem necessidade de ingerir carne deve tomar naturalmente alguns cuidados. Quando for participar de algum trabalho na Casa Espírita ou tomar passes, fazendo terapia, não ingerir carne, porque é um alimento pesado, de difícil digestão. Digerindo a carne, ela puxa muita energia para o centro de força gástrico. Vocês podem perceber o seguinte: o médium quando ingere algo pesado e vai para o passe, ele começa a ter refluxo. Esta é a recomendação que se faz.

Agora, ingerir ou não ingerir carne não é o problema. O problema é a forma como conduzimos os nossos sentimentos. Dia chegará em que não precisaremos mais ingerir carne, mas por enquanto, não. Em alguns casos, algumas pessoas se dão bem sem a carne, dependem também das enzimas digestivas, algumas pessoas necessitam da proteína animal, e outras pessoas não necessitam tanto, tem mais facilidade, depende cada um, cada caso é um caso.

### **19) Como a espiritualidade vê a presente situação do Brasil?**

R: Como é um momento de transição, também é um momento de evolução que a humanidade está passando. Estamos passando por um

momento de transformação em que está sendo colocado à tona tudo aquilo que somos.

Realmente, precisamos entender que em nosso país, dito como “Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho” (obra mediúnica pelo Espírito Humberto de Campos, na psicografia de Francisco Cândido Xavier, em 1938) é o “celeiro do mundo pela espiritualidade. Mas não significa que evangelizaremos o mundo. O Brasil é como se fosse um grande hospital. Muitos Espíritos vindos da Idade Média, da Revolução Francesa e do começo do século estão reencarnando no Brasil, com aquela ganância, aquela sede de poder, e infelizmente, muitos deles estão reincidindo em seus problemas. Com certeza, isso causa alguns transtornos. Muitos Espíritos reencarnados, que faziam parte de grandes batalhões de guerreiros, vêm com aquela dificuldade de falar a nossa língua e muitas pessoas que têm dificuldade de assimilação e de socialização. O Brasil está recebendo pessoas do mundo inteiro, e se buscarmos um livro sério sobre a História veremos como o homem está em guerra quase que desde o princípio.

Certa vez, estávamos aplicando passes em uma Instituição de excepcionais severos, muito severos, e durante o passe, estávamos vendo um senhor que era bem pequenininho, o corpo dele estava todo torto, e a excepcionalidade dele muito severa, e durante o passe começamos a ver um moço loiro, de farda preta, ali deitado, quer dizer, aquele Espírito estava, provavelmente, vindo da Segunda Guerra Mundial e estava ali se reabilitando.

Então, esse é o papel do Brasil. O papel de reabilitação, e principalmente, de união de corações. O Brasil é o país mais evangelizado do mundo, com todas as suas dificuldades, é o país mais miscigenado do mundo, e também tem preconceito, mas não como os outros países, é um país em que, por exemplo, judeus, árabes e muçulmanos tomam café juntos, na cidade. É só andar na Rua 25 de março, em São Paulo, e você vê esta cena. Isto, no Brasil é frequente.

## **20) A onda de suicídios que vem sendo observada faz parte do processo reencarnatório?**

R: Todas as ações humanas, todas elas, tanto do lado positivo, quanto do lado negativo, vem da Espiritualidade. Muitas vezes, vêm da tendência que temos dentro de nós. Então, sabemos que o suicídio tem uma série de implicações. A falta de conhecimento da vida, a desesperação potencializada por uma fraqueza muito grande ou então

também tem nuances um transtorno mental. O suicídio planejado é gravíssimo e tem sido executado por um transtorno forte e descontrolado. O indivíduo não vê mais a possibilidade da existência. Acha que o suicídio vai acabar com o seu problema. No momento, temos observado e analisado vários casos: no momento em que o indivíduo já está cometendo o ato, ele se arrepende, e não dá mais para voltar atrás. Chegando ao Mundo Espiritual se depara com a uma vida espiritual muito dolorosa, porque é o momento que não está previsto pela Espiritualidade, e como citamos o caso do aborto, só é observado na tendência, ela pode não cometer, é o momento em que o perispírito está pleno no corpo físico; no suicídio, a vitalidade do Espírito está plena também e não é o momento da pessoa desencarnar. Então, abruptamente, ela acaba com a vida física! O choque perispiritual é muito grande, e geralmente, a pessoa passa longos anos ainda com as dores do ato cometido, e depois reencarna com dificuldade também, para reabilitar o corpo físico e o perispírito, que é o corpo que teríamos, realmente, que reabilitar: o corpo espiritual (perispírito), e para esta reabilitação somente através de nova encarnação.

Na Terra, estamos vendo um materialismo muito grande. Estamos observando a indiferença, o egoísmo das pessoas. É a falta de Jesus no coração. A pessoa que se apega ao Mestre Nazareno não tem o que errar, não tem o que temer, porque Jesus nos preenche o ser por inteiro, e nos dá as respostas do que devemos fazer, no íntimo da alma. Então, parte desta falta de Jesus no coração das pessoas é por conta das próprias religiões, que tiraram Jesus do seu centro. Com todo respeito a todas as crenças, mas Jesus tem que estar no centro de tudo! Principalmente, de nossa vida! Ele é o único Espírito que tem a responsabilidade sobre cada um de nós e tem a responsabilidade dos nossos corpos, das nossas vidas e encarnações.

**Marco Antônio Maiuri Miranda**

***Trabalho realizado na Reunião Mensal do Grupo da Fraternidade e na Reunião Espiritual Pública, nos dias 02 e 03 de junho de 2017, respectivamente, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".***